



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000208 - DIRETORIA DE ENSINO JARU
000211 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO JARU

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER		ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	
Responsável pelo local avaliado	
Nome	RENATO DELMONICO
CPF	

Avaliação					
Número	26421-000.060/2022	Data da Avaliação	13/06/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DO PRÓPRIO SERVIDOR				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE ALIMENTOS			
Logradouro	AV. VEREADOR OTAVIANO PEREIRA NETO		
Número	000874	Complemento	
CEP	76890-000	UF	RO
Cidade	Jaru		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 70 m², cobertura em forro de gesso, paredes em alvenaria, piso em granito, bancadas em aço inox, ventilação natural e artificial iluminação natural complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	47 - ORIENTACAO NORMATIVA nº 4 de 14/02/2017
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Não foram observados a existência de Riscos Químicos, Físicos e Biológicos no ambiente e atividades periciadas.

Quais Atividades	Atividades exercidas: Cargo(s): Técnico(s) em Laboratório. São realizadas análises e preparos(manipulação) de materiais alimentícios para posterior análise física, biológica, química nos outros laboratórios da unidade. Auxílio nas Aulas Práticas de Curso Técnico de Alimentos. Cargo(s): Docente(s). São ministrados aulas práticas aos discentes com manipulação de materiais alimentício.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
ERGONOMICO	ESPAÇO FÍSICO, ORGANIZAÇÃO, VENTILAÇÃO		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
	Visão Geral do Laboratório de Alimentos	Visão Geral do Laboratório de Alimentos
	Forno industrial	Forno industrial
	Serra Fita para Carne e Moedor de Carne industrial.	Serra Fita para Carne e Moedor de Carne industrial.

	Maquinário do Laboratório de Alimentos	Maquinário do Laboratório de Alimentos
	Maquinário do Laboratório de Alimentos	Maquinário do Laboratório de Alimentos
	Maquinário do Laboratório de Alimentos	Maquinário do Laboratório de Alimentos
	Maquinário do Laboratório de Alimentos	Maquinário do Laboratório de Alimentos

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1-1 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado). Necessita ser disponibilizado: 1 1- Exaustores, no mínimo 2 (dois); Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Óculos ampla visão; 2- Luvas de procedimento; 3- Luvas latex; 4- Touca; 5- Avental Necessita ser disponibilizado: 1- Luvas de aço para uso no manuseio da Serra Fita de Bancada; 2-Avental/ Jaleco de manga Longa (atualmente os servidores utilizam porém adquirido porrecursos próprios); 3- Botas de PVC; 4-Luva Para Altas Temperaturas.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	
A exposição é indenizável?	Não

Data da avaliação: 13 de Junho de 2022

VANESSA PIFFER

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000208 - DIRETORIA DE ENSINO JARU
000211 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO JARU

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER		ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	DEBORA GONCALVES DE LIMA
CPF	
Responsável pelo local avaliado	
Nome	RENATO DELMONICO
CPF	

Avaliação					
Número	26421-000.059/2022	Data da Avaliação	13/06/2022	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DO PRÓPRIO SERVIDOR				

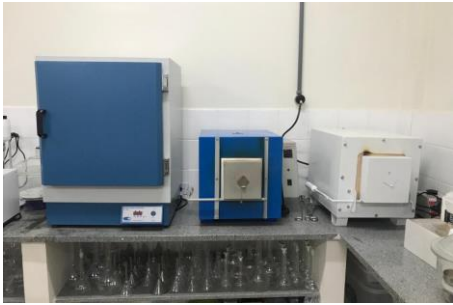
Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE QUÍMICA			
Logradouro	AV. VEREADOR OTAVIANO PEREIRA NETO		
Número	000874	Complemento	
CEP	76890-000	UF	RO
Cidade	Jaru		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 70 m², cobertura em forro de gesso, paredes em alvenaria, piso em granito, bancadas em mármore, ventilação natural e artificial e iluminação natural complementada com luminárias sobre os postos de trabalho.		

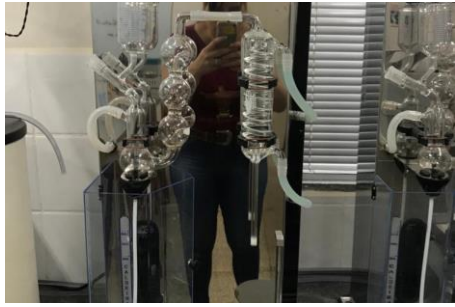
Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	47 - ORIENTACAO NORMATIVA nº 4 de 14/02/2017
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Risco Químico - Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, ácido sulfúrico, ácido bromídrico, ácido fosfórico, ácido pícrico, álcalis cáusticos, entre outros.

Quais Atividades	Atividades exercidas: Cargo(s): Técnico(s) em Laboratório. São realizadas análises e preparos(manipulação) de agentes químicos como por exemplo: ácido nítrico, ácido sulfúrico, ácido bromídrico, ácido fosfórico, ácido pícrico, álcalis cáusticos; Realizam a separação de materiais a serem utilizados durante as aulas técnicas sendo esses vidrarias e reagentes; Realizam o preparo de soluções; Coleta de amostras; Estabilização para descarte de materiais químicos e biológicos por empresa especializada. Cargo(s): Docente(s). São ministrados aulas práticas aos discentes com manipulação de agentes químicos como por exemplo: ácido nítrico, ácido sulfúrico, ácido bromídrico, ácido fosfórico, ácido pícrico, álcalis cáusticos, entre outros.
------------------	--

Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Caracterização do agente insalubre conforme Art. 10§1º, §2º, §3º, §4ºe §5º da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGE/ME Nº 15, DE 16DE MARÇO DE 2022; Manipulação de ácido nítrico, ácido sulfúrico, ácido bromídrico, ácido fosfórico, ácido pícrico, manuseio de álcalis cáusticos (hidróxido de cálcio, óxido de cálcio, hidróxido de potássio, óxido de potássio, carbonato de sódio, hidróxido de sódio, óxido de sódio, fosfato trissódico, hidróxido de bário, entre outros) avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo13 pág. 76 da portaria 3.214/78do MTE.						
ERGONOMIC O	ESPAÇO FISICO, ORGANIZAÇ ÃO		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
	Visão Geral do Laboratório de Química	Visão Geral do Laboratório de Química
	Estufas	Estufas

	Estufas	Estufas
	Capela de Reagente Químico do Laboratório de Química	Capela de Reagente Químico do Laboratório de Química
	Destilador de Nitrogênio do Laboratório de Química	Destilador de Nitrogênio do Laboratório de Química
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Química.
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Química.
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Química.

	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Química.
	Vidrarias	Algumas vidrarias, utilizadas no Laboratório de Química.
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Anatomia Animal, cuja insalubridade se dá através de sua manipulação e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa)
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Anatomia Animal, cuja insalubridade se dá através de sua manipulação e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa)
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Anatomia Animal, cuja insalubridade se dá através de sua manipulação e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa)
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Anatomia Animal, cuja insalubridade se dá através de sua manipulação e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa)

Medidas Corretivas

Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- Chuveiro de Emergência; 2- 2 Exaustores; 3- 1 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado); 4- Capela de agente químico. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Óculos ampla visão; 2- Luvas de procedimento; 3- Luvas nitrílica; 4- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos; 5- Respirador PFFI. Necessita ser disponibilizado: 1- Avental/ Jaleco de manga Longa (atualmente os servidores utilizam porém adquirido por recursos próprios); 2- Botas de PVC; 3- Luva Para Altas Temperaturas (Para o manuseio das Estufas).
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, para os cargos de Técnicos em Assuntos Educacionais- TAE, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 13 de Junho de 2022

VANESSA PIFFER

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs	
000208 - DIRETORIA DE ENSINO JARU	
000211 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO JARU	

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	CLEONICE CABRAL COSTA
CPF	789.209.492-04
Responsável pelo local avaliado	
Nome	RENATO DELMONICO
CPF	005.750.999-92

Avaliação					
Número	26421-000.058/2022	Data da Avaliação	09/07/2025	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DO PRÓPRIO SERVIDOR				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA			
Logradouro	AV. VEREADOR OTAVIANO PEREIRA NETO		
Número	000874	Complemento	
CEP	76890-000	UF	RO
Cidade	Jaru		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 70 m², cobertura em forro de gesso, paredes em alvenaria, piso em granito, bancadas em granito, ventilação natural e artificial iluminação natural complementadas com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade

Descrição técnica	Espaço laboratorial anteriormente utilizado exclusivamente para práticas de Biologia, mas que, com a implementação do curso de Medicina Veterinária, passou a abrigar também atividades práticas relacionadas à Parasitologia Veterinária, ampliando significativamente a exposição a riscos biológicos, além dos riscos químicos previamente identificados em laudo anterior. Risco Químico - Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: isopropilamina, xilol, eter de petróleo, entre outros. Riscos biológicos: - Contato direto com amostras biológicas potencialmente infectadas (sangue, fezes, urina); - Manipulação de materiais contaminados (lâminas, centrífugas, balanças); - Risco de exposição a agentes patogênicos parasitários (protozoários, helmintos e hemoparasitas); - Risco de aerossóis infecciosos durante o preparo e manipulação das amostras; - Possibilidade de acidentes com materiais perfurocortantes (lâminas, tubos de vidro);
Quais Atividades	Atividades exercidas: São realizadas análises e preparos (manipulação) de agentes químicos. Realizam a separação de materiais a serem utilizados durante as aulas técnicas sendo esses vidrarias e reagentes; Realizam o preparo de soluções; Coleta de amostras; Estabilização para descarte de materiais químicos e biológicos por empresa especializada. - Análise parasitológica de fezes (OPG - ovos por grama de fezes) de diversas espécies animais, incluindo: - o Animais domésticos (cães e gatos); - o Animais de produção (bovinos, suínos, caprinos); - o Animais silvestres e de grande porte. - Análise de sangue para identificação de hemoparasitas, por meio de: - o Preparação de esfregaços sanguíneos; - o Centrifugação das amostras; - o Análise microscópica para diagnóstico. - Apoio a projetos de pesquisa e extensão com ênfase em doenças parasitárias.

Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
ERGONOMICO	ORGANIZAÇÃO, VENTILAÇÃO		Qualitativo				
Outras Informações							
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Emprego de aminoderivados de hidrocarbonetos aromáticos como Xilol (Xeleno) e hidrocarboneto como Éter de petróleo. Avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo 13 da portaria 3.214/78 do MTE. A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente ao risco químico, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II, que trata de exposição habitual, da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGG.						

BIOLOGICO	ANIMAIS PORTADORES DE CARBUNCULOSE, BRUCELOSE, TUBERCULOSE, BACTERIA, FUNGO, LABORATÓRIOS DE ANÁLISE CLÍNICA E HISTOPATOLOGIA, VIRUS		Qualitativo				Permanente
Observações:	Inciso III do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Trabalho ou operações, em contato permanente com: carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pêlos e dejeções de animais portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculo, brucelose, tuberculose); laboratórios de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão-só ao pessoal técnico). O servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso III, que trata de exposição permanente, e Art. 12 da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGG.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
	Visão Geral do Laboratório de Biologia	Visão Geral do Laboratório de Biologia
	Autoclaves	Autoclaves
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Biologia.
	Equipamento de Proteção Coletiva - EPC	Chuveiro de Emergência disponível no Laboratório de Biologia.

	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Biologia.
	Agentes Químicos- 2025	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Biologia.
(não foi possível carregar a imagem)	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório- 2025	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório- 2025
(não foi possível carregar a imagem)	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório- 2025	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório- 2025
(não foi possível carregar a imagem)	Agentes Químicos- 2025	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Biologia.
(não foi possível carregar a imagem)	Agentes Químicos- 2025	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório de Biologia.
(não foi possível carregar a imagem)	Refrigeradores utilizados para conservação das amostras, e chuveiro de emergência.	Refrigeradores utilizados para conservação das amostras, e chuveiro de emergência.

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- Chuveiro de Emergência; 2- Capela de Fluxo Laminar; 3- 1 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado). Necessita ser disponibilizado: 1- Capelas de Agente Químico; 2- Exaustores, no mínimo 2 (dois). Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Óculos ampla visão; 2- Luvas de procedimento; 3- Luvas nitrílica, PVC e latex; 4- touca; 5- Luvas para altas temperaturas. Necessita ser disponibilizado: 1- Avental/ Jaleco de manga Longa (atualmente os servidores utilizam porém adquirido por recursos próprios); 2- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos; 3- Respirador PFFI 5- Respirador PFFI.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim

Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente ao risco biológico pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso III, que trata de exposição permanente, e Art. 12 da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGS /ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022. A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recurso humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa), exemplo: Acetona, Clorofórmio, Amônia, ácido acético, formaldeído (formol) Éter etílico e álcool etílico. Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MAXIMO

Data da avaliação: 21 de Julho de 2025

VANESSA PIFFER
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000208 - DIRETORIA DE ENSINO JARU
000211 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO JARU

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	CLEONICE CABRAL COSTA
CPF	789.209.492-04
Responsável pelo local avaliado	
Nome	RENATO DELMONICO
CPF	005.750.999-92

Avaliação					
Número	26421-000.056/2022	Data da Avaliação	09/07/2025	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DO PRÓPRIO SERVIDOR				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL			
Logradouro	AV. VEREADOR OTAVIANO PEREIRA NETO		
Número	000874	Complemento	
CEP	76890-000	UF	RO
Cidade	Jaru		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 70 m², cobertura em forro de gesso, paredes em alvenaria, piso em granito, bancadas em aço inox, ventilação natural e artificial e iluminação natural complementadas com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade

Outras Informações	Trabalho ou operações, em contato permanente com: carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pêlos e dejeções de animais portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose); gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico); resíduos de animais deteriorados. O servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso III, que trata de exposição permanente, e Art. 12 da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGG.
--------------------	--

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(não foi possível carregar a imagem)	Visão Geral do Laboratório de Anatomia Animal	Visão Geral do Laboratório de Anatomia Animal
(não foi possível carregar a imagem)	Bancadas do Laboratório de Anatomia Animal	Bancadas do Laboratório de Anatomia Animal, utilizadas durante as aulas técnicas na manipulação de peças anatômicas e reagentes químicos durante experimentos e estudos.
(não foi possível carregar a imagem)	Equipamento de Proteção Coletiva - EPC	Chuveiro de Emergência disponível no Laboratório de Anatomia Animal.
(não foi possível carregar a imagem)	Aparelho de Ar Condicionado e Exaustores	Aparelho de Ar Condicionado e Exaustores instalados no Laboratório de Anatomia Animal
(não foi possível carregar a imagem)	Visão Geral do Laboratório de Anatomia Animal 2025	Visão Geral do Laboratório de Anatomia Animal 2025
(não foi possível carregar a imagem)	Peças anatômicas de origem animal- 2025	Peças anatômicas de origem animal em conservação em solução salina.
(não foi possível carregar a imagem)	Peças anatômicas de origem animal- 2025	Peças anatômicas de origem animal em conservação em solução salina.
(não foi possível carregar a imagem)	Peças anatômicas de origem animal- 2025	Peças anatômicas de origem animal em conservação em solução salina.
(não foi possível carregar a imagem)	Esqueleto de grande mamífero utilizado durante as aulas práticas- 2025	Esqueleto de grande mamífero utilizado durante as aulas práticas.
(não foi possível carregar a imagem)	Exemplos de estruturas ósseas utilizadas durante as aulas práticas - 2025	Exemplos de estruturas ósseas utilizadas durante as aulas práticas
(não foi possível carregar a imagem)	Peças anatômicas de animais, congeladas em freezer- 2025	Peças anatômicas de animais, congeladas em freezer, utilizadas durante as práticas.
(não foi possível carregar a imagem)	Peças anatômicas de animais, congeladas em freezer- 2025	Peças anatômicas de animais, congeladas em freezer, utilizadas durante as práticas.

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- Chuveiro de Emergência; 2- 2 Exaustores; 3- 1 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado). Necessita ser disponibilizado: 1- Manutenção dos exaustores que não se encontram em funcionamento. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Óculos ampla visão; 2- Luvas de procedimento; 3- Luvas nitrílica; 4- Respirador PFFI. Necessita ser disponibilizado: 1- Luvas de aço para uso no manuseio da Serra Fita de Bancada; 2- Avental/ Jaleco de manga Longa (atualmente os servidores utilizam porém adquirido por recursos próprios); 3- Botas de PVC. 4- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos;
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim

Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente ao risco biológico pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso III, que trata de exposição permanente, e Art. 12 da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGS /ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recurso humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa), exemplo: formaldeído (formol) e álcool etílico. Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MAXIMO

Data da avaliação: 21 de Julho de 2025

VANESSA PIFFER
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000208 - DIRETORIA DE ENSINO JARU
000211 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO JARU

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	CLEONICE CABRAL COSTA
CPF	789.209.492-04
Responsável pelo local avaliado	
Nome	RENATO DELMONICO
CPF	005.750.999-92

Avaliação					
Número	26421-000.003/2025	Data da Avaliação	09/07/2025	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE QUÍMICA do Centro de Inovação Tecnológica (CIT)			
Logradouro	AV. VEREADOR OTAVIANO PEREIRA NETO		
Número	000874	Complemento	
CEP	76890-000	UF	RO
Cidade	Jaru		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 30 m², cobertura em PVC , paredes em alvenaria, piso em granito, bancadas em granito, ventilação natural e artificial iluminação natural complementadas com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade

Descrição técnica	Risco Químico - Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, ácido sulfúrico, hidróxido de potássio, carbonato de sódio, hidróxido de sódio, hidróxido de bário, entre outros. Também foram observados os seguintes riscos associados ao ambiente e atividades: Risco Químico: manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa) como Acetona, Clorofórmio, Amônia, ácido clorídrico, ácido acético; álcool etílico. Risco Biológico: manipulação de produtos industrializados de origem animal e vegetal (exposição não indenizável segundo NR15 e 16); Risco de acidente: manuseio de equipamentos como Moinho de facas, Triturador de ração, Torrador de café (Exposição não indenizável segundo NR 15 e 16); Riscos ergonômicos; ventilação insuficiente sem exaustor de ambiente em funcionamento, espaço insuficiente. (exposição não indenizável segundo NR 15 e 16); Risco físico: ruídos emitidos por equipamentos como moinho de facas e capela de exaustão.
Quais Atividades	O laboratório atua no suporte a aulas práticas ministradas por professores da área. As análises são parte do controle e avaliação da qualidade de produtos agroindustriais e alimentação animal, por meio da composição centesimal e outras técnicas químicas. Principais análises realizadas: Análises físico-químicas de produtos de origem animal e vegetal. Análise de proteína, utilizando reagentes como ácido sulfúrico, hidróxido de sódio e ácido bórico. Análise de carboidratos, com uso de ácido sulfúrico, antrona e outros reagentes químicos. Análise de lipídios, que envolve o uso de éter de petróleo. Análise de cafeína, utilizando ácido sulfúrico e clorofórmio.

Cargos

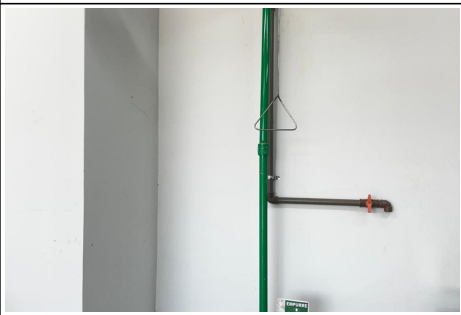
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental

Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, ácido sulfúrico, hidróxido de potássio, carbonato de sódio, hidróxido de sódio, hidróxido de bário, entre outros. Avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo13 da portaria 3.214/78do MTE. O servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II, que trata de exposição habitual, da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGG.						

Imagens

Imagem	Título	Comentário
--------	--------	------------

	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório	Capela de agentes químicos.
	Equipamento de Proteção Coletiva - EPC	Chuveiro de Emergência disponível no Laboratório de Biologia.
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório

	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório
	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório	Moinho de facas
	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório	Torrador de café

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- 1 Capela de agente químico; 2- 1 Chuveiro de Emergência (o lava olhos não está funcionando); 2- 1 Exaustor de ambiente (instalado em local errado e não encontra-se em funcionamento) 3- 2 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado). Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Touca; 2- Óculos ampla visão; 3- Luvas de procedimento; 4- Luvas de PVC; 5- Luvas de Latex; 6- Respirador PFF1; 7- Luvas para altas temperaturas. Necessita ser disponibilizado: 1- Avental/ Jaleco de manga Longa (atualmente os servidores utilizam porém adquirido por recursos próprios); 2- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos. 3- protetor auricular tipo plug.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim

Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recurso humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa), exemplo: Acetona, Clorofórmio, Amônia, ácido acético, formaldeído (formol) Éter etílico e álcool etílico. Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos. Verificou-se a emissão de Ruído contínuo pelos equipamentos utilizados como moinho de facas e capela de exaustão. Porém, a mensuração objetivando a verificação se os mesmos se mantêm dentro dos limites tolerância definidos no Anexo 1 da Norma Regulamentador nº15 da portaria 3.214/78 do MTE, não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 24 de Julho de 2025

VANESSA PIFFER
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000208 - DIRETORIA DE ENSINO JARU
000211 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO JARU

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	CLEONICE CABRAL COSTA
CPF	789.209.492-04
Responsável pelo local avaliado	
Nome	RENATO DELMONICO
CPF	005.750.999-92

Avaliação					
Número	26421-000.004/2025	Data da Avaliação	09/07/2025	Situação	Ativa
Origem da demanda	ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				
Motivo	PEDIDO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS				

Endereço dos Locais Avaliado			
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA do Centro de Inovação Tecnológica (CIT)			
Logradouro	AV. VEREADOR OTAVIANO PEREIRA NETO		
Número	000874	Complemento	
CEP	76890-000	UF	RO
Cidade	Jaru		
Descrição local	A área do setor é de aproximadamente 30 m², cobertura em PVC , paredes em alvenaria, piso em granito, bancadas em granito, ventilação natural e artificial iluminação natural complementadas com luminárias sobre os postos de trabalho.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade

Descrição técnica	Risco Químico - Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, hidróxido de sódio. Também foram observados os seguintes riscos associados ao ambiente e atividades: Risco Químico: manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa) como Acetona, Clorofórmio, Amônia, Éter etílico, álcool etílico. Risco Biológico: manipulação de produtos industrializados de origem animal e vegetal (exposição não indenizável segundo NR15 e 16); Riscos ergonômicos; ventilação insuficiente sem exaustor de ambiente em funcionamento, espaço insuficiente. (exposição não indenizável segundo NR 15 e 16).
Quais Atividades	Este laboratório é focado na microbiologia e controle microbiológico de alimentos. Principais análises realizadas: Análise microbiológica de alimentos, incluindo produtos de origem animal e vegetal. Controle de qualidade microbiológica de carnes diversas (bovino, frango, peixe), adquiridas em supermercados para avaliação. Avaliação da vida de prateleira de produtos alimentícios. Identificação e caracterização microbiológica, isolamento de microrganismos. Análise de presença de bolores, leveduras, coliformes totais, Escherichia coli, Salmonella, entre outros microrganismos indicadores de qualidade e segurança alimentar.

Cargos

Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental

Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Devido à manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa) Exemplo: ácido nítrico, hidróxido de sódio, entre outros. Avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo13 da portaria 3.214/78do MTE. O servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II, que trata de exposição habitual, da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGG.						

Imagens

Imagem	Título	Comentário
	Agentes Químicos	Alguns Agentes Químicos, utilizados no Laboratório

	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório	Microscópios
	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório	Capela de fluxo laminar
	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório
	Equipamentos e instrumentos utilizados no laboratório	Estufas e autoclaves.

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) disponíveis: 1- 1 Capela de fluxo laminar; 2- 1 Chuveiro de Emergência; 2- 1 Exaustor de ambiente (não encontra-se em funcionamento) 3- 1 Aparelho de condicionamento de ar (Ar Condicionado). Necessita estabelecer um cronograma de manutenções preventivas e corretivas dos EPC's disponíveis. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponíveis: 1- Touca; 2- Óculos ampla visão; 3- Luvas de procedimento; 4- Luvas de PVC; 5- Luvas de Latex; 6- Respirador PFF1; 7- Luvas para altas temperaturas. Necessita ser disponibilizado: 1- Avental/ Jaleco de manga Longa (atualmente os servidores utilizam porém adquirido por recursos próprios); 2- Máscara Semi-facial com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim

Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recurso humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa), exemplo: Acetona, Clorofórmio, Amônia, Éter etílico, Álcool etílico. Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 24 de Julho de 2025

VANESSA PIFFER
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000208 - DIRETORIA DE ENSINO JARU
000211 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO JARU

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	CLEONICE CABRAL COSTA
CPF	789.209.492-04
Responsável pelo local avaliado	
Nome	RENATO DELMONICO
CPF	005.750.999-92

Avaliação					
Número	26421-000.001/2025	Data da Avaliação	09/07/2025	Situação	Ativa
Origem da demanda	PRÓPRIO SERVIDOR				
Motivo	ELABORAÇÃO DE LAUDO TÉCNICO				

Endereço dos Locais Avaliado

CLÍNICA VETERINÁRIA DO CAMPUS JARU			
Logradouro	AV. VEREADOR OTAVIANO PEREIRA NETO		
Número	000874	Complemento	
CEP	76890-000	UF	RO
Cidade	Jaru		
Descrição local	A Clínica Veterinária do Campus Jaru possui uma área total construída de 1.205,53 m². Sua estrutura conta com cobertura em forro de gesso, paredes em alvenaria, piso em granito, ventilação natural e artificial, além de iluminação natural complementada por luminárias posicionadas sobre os postos de trabalho. O espaço está organizado nos seguintes setores: Consultórios 1 e 2 – Clínica Médica Sala de Semiologia (Sala de Aulas) Sala de Ultrassom Sala de Raio-X Farmácia Sala de Preparo e Internação de Pequenos Animais Sala de Indução de Pequenos Animais Centro Cirúrgico de Pequenos Animais Sala de Assepsia Principal Centro Cirúrgico de Grandes Animais Centro de Técnicas Cirúrgicas Expurgo Sala de Esterilização Laboratório de Análises Clínicas Consultório e Internação de Grandes Animais		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade

Descrição técnica	As atividades desenvolvidas, na Clínica Veterinária, envolvem exposição a agentes biológicos, caracterizando risco ocupacional conforme previsto no Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego. As condições de trabalho incluem: 1. Contato com materiais de origem animal: manipulação de carnes, vísceras, glândulas, sangue, ossos, peles, pelos, couros e dejeções oriundos de animais potencialmente portadores de doenças infectocontagiosas, tais como brucelose, tuberculose e carbunculose. 2. Ambientes e procedimentos de risco biológico: execução de atividades em locais com presença de agentes biológicos, compreendendo: o Hospitais veterinários, ambulatorios, postos de vacinação e demais estabelecimentos voltados ao atendimento e tratamento de animais, com aplicação ao pessoal que mantém contato direto com os animais; o Laboratórios de análises clínicas e de histopatologia veterinária, com aplicação restrita ao pessoal técnico responsável pela manipulação de amostras biológicas; o Setores de anatomia, histoanatomopatologia e salas de necropsia, com aplicação específica aos profissionais técnicos atuantes nesses ambientes; o Manuseio ou descarte de resíduos orgânicos provenientes de animais em estado de decomposição. As condições descritas configuram exposição a agentes biológicos classificados como insalubres em grau máximo, conforme estabelecido na legislação vigente.
Quais Atividades	A Clínicas Veterinária do Campus Jaru trata-se de ambiente de ensino, pesquisa e atendimento à comunidade que expõem servidores a riscos insalubres, especialmente biológicos. As atividades desenvolvidas incluem: Atendimentos clínicos: contato direto com animais e materiais biológicos potencialmente infectantes; Procedimentos cirúrgicos: manipulação de tecidos, fluidos e superfícies contaminadas; Atividades laboratoriais: manuseio de amostras com risco de contaminação por agentes etiológicos; Necropsias e anatomia: exposição a tecidos deteriorados e patógenos; Higienização e descarte: contato com resíduos biológicos e materiais contaminados; Contato com zoonoses: manipulação de animais com doenças infectocontagiosas; Entre outras.

Cargos

Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	MEDICO VETERINARIO
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental

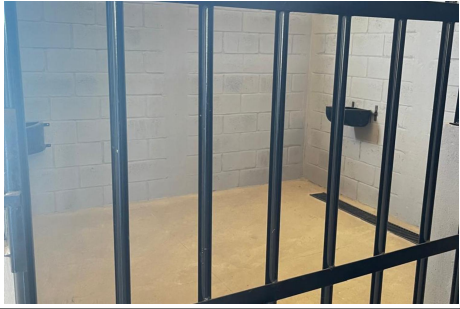
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	

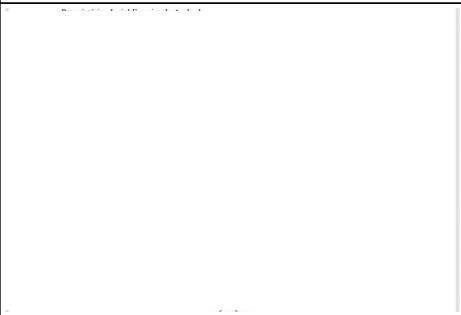
BIOLOGICO	ANIMAIS PORTADORES DE CARBUNCULOSE, BRUCELOSE, TUBERCULOSE, BACTERIA, ESTABELECIMENTO P/ ATENDIMENTO E TRATAMENTO DE ANIMAIS, FUNGO, GABINETES DE AUTÓPSIAS, DE ANATOMIA E HISTOANATOMOPATOLOGIA, LABORATÓRIOS DE ANÁLISE CLÍNICA E HISTOPATOLOGIA, RESÍDUOS DE ANIMAIS DETERIORADOS, VIRUS		Qualitativo				Permanente
Observações:	Inciso III do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente ao risco biológico pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso III, que trata de exposição permanente, e Art. 12 da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGCG /ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, único e exclusivamente o servidor solicitante, suas chefias imediatas e a Direção Geral da Unidade de Lotação.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
	CONSULTÓRIO 1 e 2 - CLÍNICA MÉDICA	Realizam atendimentos frequentes a animais domésticos e silvestres, com exames clínicos e coletas biológicas, expondo a riscos ocupacionais, especialmente zoonoses.
	SALA DE SEMIOLOGIA (SALA DE AULA)	Usada em aulas teóricas e práticas para contenção, administração de medicamentos e coletas. Frequentada por turmas avançadas e equipada com bancadas e torneiras.

	SALA DE ULTRASSOM	Utilizada para diagnóstico por imagem e procedimentos invasivos, como punções e biópsias. Envolve exposição a agentes biológicos em atividades de ensino e pesquisa.
	FARMÁCIA	Armazena medicamentos, incluindo controlados como morfina e isoflurano, com controle rígido e acesso restrito. Estoque gerenciado por professores com registros digitais e físicos.
	SALA DE PREPARO E INTERNAÇÃO DE PEQUENOS	Utilizada para preparo cirúrgico, recuperação e internação de pequenos animais. Apoia aulas práticas e projetos, com internação de até 24 horas.
	CENTRO CIRÚRGICO DE PEQUENOS ANIMAIS	Equipado para cirurgias diversas em cães, gatos e silvestres. Possui anestesia inalatória e apoio a aulas, projetos e atendimento clínico.
	SALA DE ASSEPSIA PRINCIPAL	Usada para antisepsia das mãos e paramentação da equipe cirúrgica, sendo área de transição para os centros cirúrgicos e essencial no controle de infecções.
	CENTRO CIRÚRGICO DE GRANDES ANIMAIS	Voltado a cirurgias em equinos e bovinos. Atende produtores rurais, com anestesia inalatória e guincho para movimentação.

	CENTRO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS	Destinado a treinamentos em cadáveres e maquetes, permitindo prática segura antes de operar animais vivos. Segue normas de biossegurança.
	CENTRO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS	Cadaveres de animais utilizados nas práticas e mantidos congelados.
	EXPURGO (LAVANDERIA)	Responsável pela lavagem inicial de materiais e roupas usadas em cirurgias. Garante limpeza adequada, evitando contaminações e promovendo biossegurança.
	ESTERILIZAÇÃO	Setor para esterilização de materiais e roupas limpas, usando autoclaves a 120°C. O ambiente é controlado e de acesso restrito, mantendo assepsia.
	ESTERILIZAÇÃO	
	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	Realiza exames laboratoriais diversos, com foco em diagnóstico e ensino. Opera com equipamentos específicos e segue protocolos de biossegurança.

	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	Amstras
	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	
	CONSULTÓRIO E INTERNAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS	Área para atendimento clínico e internação de bovinos e equinos. Realiza contenção, coletas e tratamentos, com possibilidade de cirurgia.
	CONSULTÓRIO E INTERNAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS	
	CONSULTÓRIO E INTERNAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS	
	ATENDIMENTOS REALIZADOS	Fragmento de cérebro bovino com raiva recebido de órgão oficial para auxílio diagnóstico.

	ATENDIMENTOS REALIZADOS	Cirurgia ortopédica em uma arara realizada no “Centro cirúrgico de pequenos animais” da Clínica Veterinária do IFRO-Jaru.
	ATENDIMENTOS REALIZADOS	Cirurgia de remoção de chifres em um bovino realizada em propriedade rural no município de Teixeiraópolis-RO, como parte de aula prática do curso de medicina veterinária.
	DIAGNÓSTICO	Resultado positivo para raiva de amostra de bovino.
	ATENDIMENTOS REALIZADOS	Cão com lesão de pele atendido na Clínica Veterinária – IFRO – Jaru.
	ATENDIMENTOS REALIZADOS	Atendimento clínico-cirúrgico em um cavalo como parte de projeto de pesquisa em um haras no município de Ji-Paraná.
	ATENDIMENTOS REALIZADOS	Atendimento clínico em um bezerro como parte de projeto de pesquisa em propriedade rural em Jaru-RO.

	ATENDIMENTOS REALIZADOS	Animal silvestre durante atendimento clínico na Clínica Veterinária – IFRO-jaru.
---	--------------------------------	--

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	As principais medidas de segurança indicadas são: 1. Uso obrigatório de EPIs: luvas, avental, máscara, óculos de proteção, gorro e botas. 2. Higienização das mãos antes e após os atendimentos. 3. Desinfecção de superfícies e equipamentos após o uso. 4. Esterilização de instrumentos cirúrgicos e laboratoriais. 5. Isolamento de animais com suspeita de zoonoses. 6. Realizar descarte correto de resíduos biológicos e perfurocortantes. 7. Capacitação contínua em biossegurança e procedimentos operacionais. 8. Manter os ambientes limpos, ventilados e sinalizados. 9. Vacinação atualizada dos servidores.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa), por exemplo: anestésicos, álcool etílico, iodo, formaldeído, entre outros. Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos. A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente ao risco biológico pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso III, que trata de exposição permanente, e Art. 12 da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEGGG /ME Nº 15, DE 16 DE MARÇO DE 2022. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, único e exclusivamente o servidor solicitante, suas chefias imediatas e a Direção Geral da Unidade de Lotação. É de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MAXIMO

Data da avaliação: 17 de Julho de 2025



INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26421 - INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA
UF	RO

UORGs
000208 - DIRETORIA DE ENSINO JARU
000211 - DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO JARU

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
VANESSA PIFFER	925.958.472-87	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	CLEONICE CABRAL COSTA
CPF	789.209.492-04
Responsável pelo local avaliado	
Nome	RENATO DELMONICO
CPF	005.750.999-92

Avaliação					
Número	26421-000.002/2025	Data da Avaliação	09/07/2025	Situação	Ativa
Origem da demanda	PRÓPRIO SERVIDOR				
Motivo	ELABORAÇÃO DE LAUDO TÉCNICO				

Endereço dos Locais Avaliado

ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU			
Logradouro	AV. VEREADOR OTAVIANO PEREIRA NETO		
Número	000874	Complemento	
CEP	76890-000	UF	RO
Cidade	Jaru		
Descrição local	Espaço localizado no terreno urbano do Campus Jaru, utilizado como área experimental para aulas práticas, especialmente dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária, em atividades ligadas ao plantio de culturas agrícolas e manejo de forrageiras. Culturas em desenvolvimento e uso atual: • Cultivo de milho, com objetivo de: - o Produção de silagem; - o Realização de análises bromatológicas; - o Acompanhamento de crescimento e desenvolvimento vegetal; - o Aplicação prática de conteúdos como preparo de solo, adubação e interpretação de análises de solo. • Cultivo experimental de girassol (previsto para o próximo ciclo). • Cultivo de mandioca e outras culturas diversificadas para observação. • Experimentos em campo agrostológico, com variedades de gramíneas forrageiras, como: - o Brachiaria brizantha cv. Marandu; - o Brachiaria MG5; - o Outras variedades adaptadas à produção animal. Situação atual e perspectivas: • A área atual é provisória, com limitações técnicas e legais. • Existe a expectativa de doação de área rural pela prefeitura de Jaru, proposta há alguns anos, mas ainda não concretizada. • Enquanto isso, o campus segue promovendo as atividades práticas com adaptação de metodologias e minimização de riscos dentro do que é possível realizar em área urbana. Possui um galpão em madeira, de aproximadamente 6m³, com finalidade de uso diverso sendo para guarda de ferramentas, alguns equipamentos e insumos.		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Produtos químicos utilizados: ? Herbicidas: - o Glifosato ? utilizado com mais frequência, principalmente em pré-plantio e controle de plantas daninhas. ? Inseticidas: - o Metomil ? aplicação regular no cultivo do milho; - o Cipermetrina, deltametrina e bifentrina ? utilizados em menor escala nas culturas forrageiras. - o Klorpan ? Fertilizantes químicos: - o Adubos nitrogenados e fosfatados com odor e manipulação potencialmente irritante (amônia, fósforo). Emprego de defensivos organofosforados, como exemplo o produto químico como: Klorpan de composição química a base de fósforo. Avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo 13 pág 74 da portaria 3.214/78 do MTE.

Quais Atividades	? Cultivo de milho, com objetivo de: - o Produção de silagem; - o Realização de análises bromatológicas; - o Acompanhamento de crescimento e desenvolvimento vegetal; - o Aplicação prática de conteúdos como preparo de solo, adubação e interpretação de análises de solo. ? Cultivo experimental de girassol (previsto para o próximo ciclo). ? Cultivo de manihot (mandioca) e outras culturas diversificadas para observação. ? Experimentos em campo agrostológico, com variedades de gramíneas forrageiras, como: - o Brachiaria brizantha cv. Marandu; - o Brachiaria MG5; - o Outras variedades adaptadas à produção animal. Cargo: Técnico(s) em Agropecuária e Engenheiro Agrônomo. São realizadas atividades de auxílio na produção vegetal e assistência aos trabalhos de campo tais como o preparo de caldas e posteriormente aplicação para controle de pragas e ervas daninhas, aplicação de fertilizantes, defensivos agrícolas como exemplo fungicidas, inseticidas e herbicidas, nos processos de plantio, colheita e pós colheita de diversas culturas. Quando da aplicação dos defensivos agrícolas organofosforados utiliza-se o equipamento de máquina costal (Pulverizador). Cargo: Docente(s). São ministrados aulas práticas aos discentes aplicando alguns defensivos agrícolas, como exemplo fungicidas, inseticidas e herbicidas. Frequência e ciclo de aplicação: ? São realizados dois ciclos por ano (safra e safrinha); ? Cada ciclo envolve aproximadamente: - o 2 aplicações de herbicida (glifosato); - o 2 aplicações de inseticida (metomil ou similares).
------------------	---

Cargos

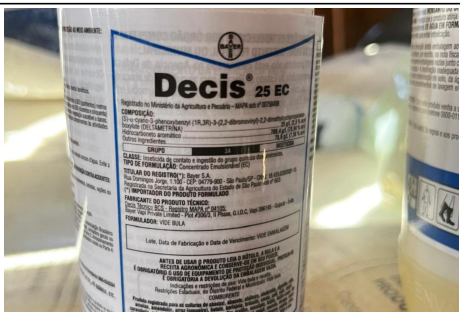
Grupo Cargo	Cargo
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO EM AGROPECUARIA
CARREIRA MAGIST ENS BAS TEC TECNOL	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Avaliação Ambiental

Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Emprego de defensivos organofosforados, como exemplo o produto químico como: Klorpan de composição química a base de fósforo. Avaliação qualitativa da Norma Regulamentadora nº15 em anexo 13 pág 74 da portaria 3.214/78 do MTE.						

Imagens

Imagem	Título	Comentário
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Exemplar de herbicida, inseticida ou fertilizante utilizado.

	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Exemplar de herbicida, inseticida ou fertilizante utilizado.
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Exemplar de herbicida, inseticida ou fertilizante utilizado.
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Pulverizador costal
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Galpão onde são guardados alguns insumos agrícolas e ferramentas.
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Galpão onde são guardados alguns insumos agrícolas e ferramentas.
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Exemplar de cultura cultivada- Capim

	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Exemplar de cultura cultivada- Mandioca
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Exemplar de cultura cultivada- Milho
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Terreno em preparo para posterior plantio
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Implemento agrícola utilizado nas atividades.
	ÁREA EXPERIMENTAL EXTERNA – CAMPO AGROSTOLÓGICO- CAMPUS JARU	Trator utilizado nas atividades.

Medidas Corretivas

Medidas Corretivas	Situação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para Pulverização de Agrotóxicos Durante a vistoria no campo agrostológico, constatou-se que os EPIs disponíveis para os trabalhadores e estudantes que realizam atividades de pulverização de defensivos agrícolas são insuficientes e incompletos, comprometendo a segurança ocupacional. EPIs fornecidos atualmente: ? Roupas específicas para pulverização de agrotóxicos (vestimenta adequada para minimizar contato dérmico com os produtos). ? Máscara respiratória adequada para proteção contra inalação de aerossóis e vapores tóxicos. EPIs ausentes ou faltantes: ? Chapéu ou proteção para cabeça (essencial para proteção contra exposição solar direta e riscos químicos); ? Protetor solar (fundamental para prevenção de queimaduras solares e proteção da pele durante exposição prolongada ao sol); ? Bota de borracha (proteção indispensável contra contato dérmico com agrotóxicos e riscos de contaminação); ? Luvas nitrílicas; ? Viseira Facial. Essa deficiência no fornecimento e uso de EPIs representa um risco potencial significativo à saúde dos servidores envolvidos, elevando a exposição a agentes químicos nocivos. Recomendações preliminares: ? Aquisição e fornecimento imediato dos EPIs faltantes; ? Treinamento sobre o uso correto dos EPIs e a importância da proteção completa durante as aplicações; ? Avaliação periódica das condições dos equipamentos para reposição ou manutenção;
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	A atividade exercida neste local é considerada insalubre referente aos riscos químicos pela avaliação qualitativa, mas o servidor para fazer jus ao adicional de insalubridade deverá atender ao disposto no Art. 9º inciso II da INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022, que trata de exposição habitual, informando a carga horária mensal da sua atividade quando da solicitação do seu pedido. São responsáveis pela declaração e comprovação do Tempo de Exposição Durante a Jornada de Trabalho a agentes insalubres, único e exclusivamente o servidor solicitante, sua chefia imediata e a Direção Geral da Unidade de Lotação; Assim como é de responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recurso humanos quando houver alteração dos riscos, seja das horas de exposição, mudança de lotação do servidor ou eliminação dos riscos dos ambientes, para que seja providenciada a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de nova análise e/ou laudo ambiental. Verificou-se a manipulação de agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho (Análise: qualitativa e quantitativa). Porém, a mensuração não foi realizada devido a indisponibilidade de equipamentos específicos.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 17 de Julho de 2025

VANESSA PIFFER

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO